

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mais uma pesquisa fala do Brasil otimista

26/02/2012

Mais uma pesquisa comprova o que vemos nas ruas. O povo brasileiro está confiante no crescimento de seu país e na melhoria na qualidade de vida, o que dá ainda mais fôlego ao empreendedorismo e à busca por uma melhora na qualificação profissional. É o que garante um estudo da consultoria OThink. Ele concluiu que 63% dos entrevistados acreditam que o Brasil estará entre as cinco maiores economias do mundo em 2050.

A esperança de um futuro melhor se dissemina por todas as classes sociais, em todos os níveis de estudo e faixa etária afirma, ainda, o estudo. O levantamento foi feito com mil pessoas de todas as regiões do país, entre setembro e outubro de 2011. Na avaliação por escolaridade e classe social, os resultados são praticamente os mesmos: 63% dos que têm curso superior completo e 64% dos brasileiros sem formação universitária colocam o Brasil no ranking das cinco maiores economias do mundo em 2050; o mesmo fazem 63% dos entrevistados da classe A, 64% dos que pertencem à classe B e 64% dos participantes da classe C.

É generalizada a certeza de melhoria na vida pessoal. Para 68% dos entrevistados, sua condição financeira em 2050 será melhor que a de hoje, sendo que entre os brasileiros de 25 a 34 anos essa expectativa é maior, chegando a 80% dos consultados. A classe C é a que se mostra mais confiante no seu futuro financeiro, com 76% dos entrevistados apostando em melhorias, ante os 67% da classe B e os 58% encontrados na classe A.

Mais velhos acreditam em um Brasil potência

O mais intrigante desta nova pesquisa, no entanto, é a percepção otimista dos mais velhos com o destino do Brasil. Entre os com mais de 45 anos, 72% veem o país entre as cinco potências mundiais em 2050. Já, entre os jovens, de 18 a 24 anos, 55% acreditam nesta hipótese.

O clima de certeza no crescimento do país, e de uma consequente melhora na vida de sua

população, cria uma oportunidade única para as próximas gerações. Elas terão a oportunidade de não apenas contribuir financeiramente, mas, também, de colaborar com a vida político-institucional, o sistema político, o judicial, o tributário, a gestão do Estado... Todos estes elementos são decisivos para consolidar a democracia com justiça social.

Eu também acredito que o Brasil alcançará, e rápido, espaço entre as potências. Já estamos conquistando e trazendo profundas melhorias para a vida dos brasileiros: balanços do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI), com base em dados de 2010, colocam o Brasil na sétima posição no ranking das maiores economias do mundo. Já, um estudo realizado pelo Centro de Pesquisa para Economia e Negócios (CEBR, em inglês) do Reino Unido mostra que o país subiu para a sexta posição no ano passado.

Blog do Zé